

III Semana do Livro e da Biblioteca
leitura, literatura e diversidade
8 a 10 de Novembro

DE LEITURAS PARA LEITORES

CONRADO, Luanna Alves[1]

[1] Estudante, Departamento de Áreas Acadêmicas, Inhumas – GO, luannaconrado82@hotmail.com

Afinal o que é ser leitor? Será que isso está relacionado ao estudar, ou faz parte somente de nossa ação de ler? Provavelmente é aprender com quem escreveu ou compreender um assunto para depois aplicá-lo em provas e, conseqüentemente, tirar uma ótima nota e ser considerado um aluno esforçado para professores e alunos. Mas ser leitor abrange mares que são bem mais profundos do que imaginamos, e você entenderá quais são a partir de uma experiência minha.

Nessa minha pequena carreira acadêmica que aprendi muitas coisas, fiz diversos amigos, mas uma época que muito me emociona foi a da Escola Estadual Antônio Augusto do Carmo. Nesta época de ensino fundamental descobri o que realmente queria: passar no IFG – campus Inhumas, pois era uma escola desafiadora e muito interessante que me daria uma base bem forte para prestar um vestibular.

Foi no 9ª que comecei a estudar com mais afinco, mas não foi nos livros de geografia ou história, mas sim em livros literários. Os livros literários me envolviam de tal forma que tudo para mim era ler, consegui ler 47 livros,em um ano, para a felicidade de todos. Com esse grande número de histórias maravilhosas, todos podem achar que estava começando a ser uma grande escritora, mas a verdade era outra e essa verdade me doía muito, pois eu não conseguia absorver os mistérios entre as palavras e sim somente entre as ações. Em suma eu não sabia ler as letras e sim as ações, movimentos e sentimentos.

Após quatro meses depois de fazer o vestibular, veio a notícia que eu havia passado no IFG, uma das melhores notícias que recebi em minha vida. Então comecei a estudar e logo conheci o Circuito do Livro. Várias pessoas me falaram que era muito bom e, como eu amava ler, não pensei duas vezes e comecei a participar. Nos primeiros encontros ficava muito acanhada e não fazia nenhum comentário sobre as obras lidas, mas dentro de mim era aquele furacão de idéias e sentimentos.

Com o passar do tempo, algo foi me chamando atenção no Circuito. As leituras eram bem diferentes do que as que eu fazia: nós líamos não para nós mesmos e sim para que os outros entendessem o que estávamos lendo, líamos entre as linhas, por exemplo, como um simples "fui" significa para todo o texto. As obras lidas não ficavam somente em romances, iam no extremo dos contos até Hamlet de Skaspeare.

A participação de professores, da Cida e da Riquelma é maravilhosa, pois essa junção de saberes resulta em uma mistura interdisciplinar que abrange assuntos que são se suma

importância para nosso conhecimento. Nossa! O circuito só vem me impressionando, era tudo que eu sonhava como leitora, agora sim eu realmente estou "lendo" com o Circuito do Livro.

Até hoje, em dois anos de participação no Circuito, só venho alcançando meus objetivos, de conhecer várias pessoas que também amam estudar, de conhecer novos ares que a leitura proporciona e, claro, ser realmente uma leitora. Com esses objetivos que tenho alcançado a motivação vem a mil por hora, pois é maravilhoso ler com um grupo de amigos e poder entender e sentir o que se leu e também aprender com as percepções que os demais amigos adquirem.

Não posso aqui concluir, pois meus sentimentos sobre o Circuito de Livro são infinitos, mas posso afirmar que ser leitor não é somente entender o que está escrito e sim conseguir passar para os demais colegas qual é sua interpretação. Ser leitor é saber interagir com as pessoas e aprender com elas através da interpretação de vários assuntos que fazem parte de uma interdisciplinaridade. Muito obrigada a todos que fazem parte do Circuito do livro, você me ajudaram a compreender muitas coisas que antes não entendia e não se esqueçam a história do Circuito do Livro está apenas começando...